

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja

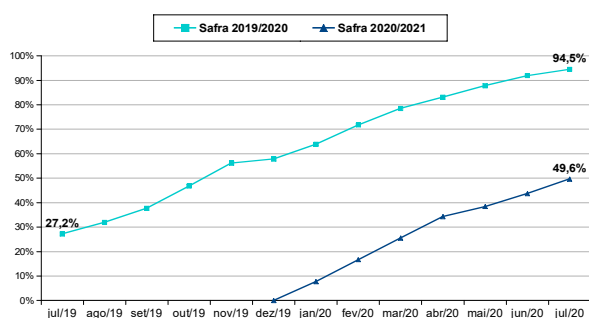
	Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Preços ao produtor								
Campo Novo do Parecis	R\$/60 kg	69,00	103,00	105,50	115,00	66,67%	11,65%	9,00%
Campo Verde	R\$/60 kg	72,20	107,00	109,00	119,50	65,51%	11,68%	9,63%
Querência	R\$/60 kg	66,50	100,00	102,00	112,00	68,42%	12,00%	9,80%
Rondonópolis	R\$/60 kg	73,50	109,00	111,50	122,00	65,99%	11,93%	9,42%
Sorriso	R\$/60 kg	69,20	104,00	106,00	117,00	69,08%	12,50%	10,38%
Indicadores								
Cotação do Dólar	R\$/US\$	3,99	5,37	5,22	5,42	35,84%	0,93%	3,83%
Bolsa de Chicago	US\$/60 kg	19,19	19,55	19,78	19,79	3,13%	1,23%	0,05%

Fonte: Conab / BrInVest. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

PREÇOS E MERCADO

Gráfico 1 - Comercialização da soja em Mato Grosso

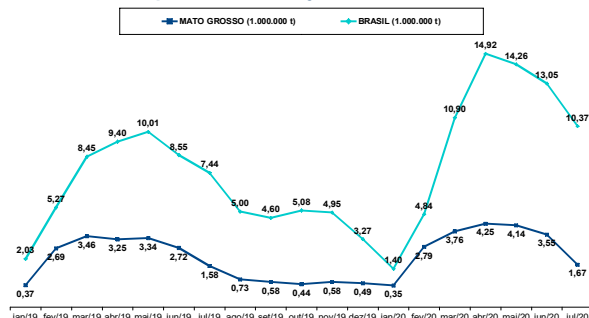


Fonte: Conab

As cotações rompem a barreira de R\$ 120,00 /60 kg em Mato Grosso. Em Rondonópolis, a soja é transacionada a R\$ 122,00 /60 kg e em Sorriso a R\$ 117,00 /60 kg e as altas mensais superam 10,0% em todas as praças do estado. O cenário é resultado de uma relação ajustada entre oferta e demanda. Do lado da oferta, apenas 5,5% da produção colhida em 2020 permanece à disposição para novos contratos, na apuração de julho da Conab, já que a comercialização estadual atinge 94,5%. Trata-se de patamar bastante elevado, sendo que, há um ano, o indicador era de 89,7%. Do lado da demanda, existe uma concorrência entre mercado externo e interno pela aquisição da soja remanescente. O câmbio brasileiro desvalorizado tem impulsionado o fluxo exportador e, no mercado interno, o aquecimento dos preços do farelo e do óleo tem alavancado o esmagamento da soja.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportações da soja de Mato Grosso



Fonte: Comexstat/Secex. Elaboração: Conab

A curva das exportações evidencia o elevado volume performado em 2020, tanto por Mato Grosso, quanto no agregado nacional. Até o fechamento de julho, o estado exportou 20,51 milhões de toneladas em 2020, volume 17,8% maior em relação às 17,41 milhões de toneladas destinadas ao exterior nos mesmos meses de 2019. O fator exportação representa elemento primordial para explicar a escassez de oferta interna na atual conjuntura de Mato Grosso. Sendo a produção de Mato Grosso de 35.434,5 mil toneladas, calcula-se que cerca de 58% da safra estadual já tenha sido exportado. A tendência neste momento é que o milho passe a substituir a soja como principal *commodity* nos corredores logísticos.

PERSPECTIVAS DA SAFRA

O cenário que se desenha para a safra 2020/2021 em Mato Grosso é bastante favorável à cultura da soja. As elevadas cotações atribuídas à *commodity*, sua elevada comercialização antecipada, a maior competitividade do produto brasileiro no mercado mundial e o aquecimento da demanda oferecem lastro a maiores investimentos na cultura. A elevação dos custos dos insumos, decorrente da alta do dólar, que poderia representar um risco à atividade, tem sido mitigado pelas operações de *barter* e pelo travamento de negócios de forma antecipada, com elevados preços de mercado. A negociação futura, que há um ano se limitava a 27,2%, neste momento, tendo por base o fechamento de julho, já atinge 49,6%. Com o plantio autorizado a partir de meados de setembro, as atenções dos próximos meses se voltam para o clima e para o levantamento da área alocada à *commodity* em 2020/2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Preços sobem ainda mais em Mato Grosso e já superam a marca de R\$ 120,00 /60 kg, refletindo um desajuste na relação entre oferta e demanda, potencializado pelo câmbio brasileiro.